

FIBRIA CELULOSE S.A.

EXTRATO DA POLÍTICA DE ENDIVIDAMENTO

Em 31 de Agosto de 2017 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Fibria a revisão anual da Política de Gestão de Endividamento da Companhia.

OBJETIVO

A presente Política tem como objetivo estabelecer diretrizes para a gestão de endividamento visando à retomada e manutenção do grau de investimento, segundo a classificação das três principais agências de risco, S&P, Moody's e Fitch, possibilitando assim a diversificação das fontes de financiamento, acesso permanente a mercados de dívida, redução do custo do endividamento e também a criação de valor para os seus acionistas.

A presente Política é parte dos controles internos e da governança corporativa da Companhia e complementa a “Política de Gestão de Riscos de Mercado”. A Política se aplica às operações da Fibria Celulose S.A. e suas subsidiárias e controladas (“Companhia”).

A Diretoria de Governança, Riscos e *Compliance* possui a prerrogativa de controlar e reportar, de forma independente da Tesouraria, o enquadramento dos indicadores descritos nesta Política.

DIRETRIZES

A Companhia buscará a todo tempo a relação Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado dentro do intervalo de 2,0x e 2,5x, podendo, em determinado momento do ciclo de investimento, atingir temporariamente o nível máximo de 3,5x durante este período de ciclo de investimento. Em nenhum momento, as decisões estratégicas e de gestão da Companhia deverão implicar em que esta relação exceda 3,5x.

A relação Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado é resultado da divisão da Dívida Líquida convertida para dólar norte-americano pela Taxa de fechamento, pelo EBITDA Ajustado em dólar norte-americano dos últimos quatro trimestres sociais (janela móvel).

COVENANTS FINANCEIROS CONTRATUAIS

A gestão de endividamento deverá ainda considerar os *covenants* financeiros contratuais, contemplando uma margem de segurança para que os mesmos não sejam excedidos. O cálculo dos *covenants* financeiros contratuais é apresentado nas demonstrações financeiras anuais e trimestrais (DFP e ITR) publicadas pela Companhia.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

A Companhia deverá priorizar captações para financiamento de projetos e capital de giro na mesma moeda e/ou indexador da sua geração de caixa, buscando dessa

forma um *hedge* natural para o seu fluxo de caixa. Os instrumentos deverão ser compatíveis com o perfil de dívida pretendido pela Companhia. Todas as captações deverão estar suportadas por cotações e aprovadas pelas instâncias requeridas pelo Estatuto Social e políticas vigentes.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Caso o indicador Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado se desenquadre dos limites estabelecidos na Política, todos os esforços deverão ser feitos para que o mesmo seja re-enquadrado. A Tesouraria da Companhia é responsável pela elaboração do Plano de Contingência que contemple as ações necessárias para solucionar esta ocorrência. Este plano deverá ser submetido ao Comitê de Finanças e devidamente acompanhado pelas instâncias envolvidas.